



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

## DRev-015

### **Evolução das cadeiras odontológicas com a incorporação dos elementos ergonômicos**

Peña Téllez ME, Saliba TA, Garbin AJI, Garbin CAS

**Área:** Social

O desenvolvimento da ciência tem possibilitado a produção de equipamentos que beneficiam a saúde dos seres humanos. A longo do tempo, a fabricação das cadeiras odontológicas tem seguido protocolos visando a comodidade do paciente e do profissional. Neste trabalho objetivou-se analisar a evolução das cadeiras odontológicas, do ponto de vista ergonômico e verificar a legislação e recomendações internacionais estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e International Organization for Standardization (ISO). Trata-se de um estudo descritivo, de série histórica, no qual foi avaliada a evolução das cadeiras odontológicas, de 1812 até a atualidade. Os dados foram obtidos de documentação histórica existente e imagens fotográficas na literatura científica. Foram verificados os critérios e normas estabelecidos. Os resultados mostraram uma tendência evolutiva significativa nos últimos anos: as cadeiras, no início da profissionalização da prática odontológica, permitiam o trabalho com o paciente sentado com diferentes posições de encosto e com o passar do tempo houve aumento dos dispositivos e controle dos movimentos de cabeçote, braços, assento e encosto, possibilitando a realização de atividades com o paciente deitado. Para o desenho e construção das cadeiras atuais são seguidas a norma ABNTNBR ISO 6875:2014 e 12 normas complementarias, nessas normas estão implícitos os requisitos de qualidade estabelecidos pela ISO 9000, ISO 9001 e ISO 9004. Conclui-se que apesar da existência das novas tecnologias estabelecidas é preciso continuar pesquisando elementos que produzam o máximo conforto do profissional / paciente otimizando o trabalho odontológico.

**Descritores:** Ergonomia; Cadeiras Odontológicas; Benefícios Ergonômicos.